



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	IMPACTO DA ESTRATÉGIA DE DOSE ÚNICA DA VACINA DO HPV NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL: ANÁLISE COM BASE NO DATASUS E POLÍTICAS ESTADUAIS		
Autores:	Vitória Brixner Paz Pamela Amanda Gralow Nicole Strassburger Ana Louise Oliveira da Silva Ana Luiza Signor Basso Victória Staudt Zamboni Camilli Dambrós Kuhn Izadora Joseane Borrajo Moreira		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é o principal fator etiológico do câncer de colo de útero, o terceiro tumor mais incidente em mulheres no Brasil. A vacinação é uma estratégia de suma importância na Atenção Primária à Saúde (APS), com impacto direto na prevenção de infecções persistentes e lesões precursoras. No Brasil, a vacina quadrivalente foi incorporada ao SUS em 2014, mas doses múltiplas representavam um impasse de adesão contínua. Assim, o Ministério da Saúde, em 2024, adotou um esquema de dose única visando elevar a cobertura e reduzir o abandono entre as doses. A operacionalização em APS é central, pois integra vacinação de rotina, busca ativa, ações em escolas e monitoramento. Objetivo: Avaliar, no contexto do RS, como a dose única e iniciativas estaduais de APS se relacionam com a melhora da cobertura da vacina do HPV e o potencial de prevenção do câncer cervical, usando DATASUS/SI-PNI e documentos oficiais. Metodologia: Estudo descritivo com base em dados secundários provenientes do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações e em documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. Foram			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 **UNISC**

analisadas informações sobre a vacinação contra HPV em adolescentes de 9-14 anos, incluindo a estratégia de resgate para 15-19 anos em 2025. O período de análise contemplou 2013 a 2019, como linha de base, e 2024 e 2025, com a adoção da dose única. As variáveis estudadas foram número de doses aplicadas e cobertura vacinal, organizadas em comparações temporais e percentuais. **Resultados:** Na análise de dados de 2013 a 2019 evidenciou-se no RS 400.738 primeiras doses e 247.698 segundas doses aplicadas. Meninas de 11-12 anos representavam menos de 60% na 1ª dose e o pico aos 13 anos com mais de 80%; a 2ª dose manteve menos de 70% em todas as idades, evidenciando perda importante entre D1 e D2. Com a adoção nacional de dose única em 2024, a implementação na APS/RS certificou mais de 400 municípios por atingirem metas de cobertura, incluindo a categoria “Teens-HPV” cujo critério é maior ou igual a 90% de cobertura entre 9-14 anos, alinhado à estratégia de dose única e à atuação em escolas. O resgate ampliado prorrogou a vacinação para 15-19 anos até o fim de 2025, uma estratégia de APS para captar adolescentes que perderam a oportunidade na idade-alvo. No Brasil, em 2024, a cobertura nacional foi superior a 82% em meninas e 67% em meninos após mudança, valores crescentes de adesão comparados a anos anteriores. Os dados reforçam a tendência de melhora que a APS/RS também reporta pelos selos de meta ao simplificar a logística e retirar o principal ponto de abandono. **Conclusão:** A estratégia de dose única gera potencialização da capacidade da APS do RS em aumentar a cobertura vacinal efetiva, promover fonte de recomendação e proteção ao barrar a problemática histórica de ausência da 2ª dose. A combinação de dose única, ações escolares e busca ativa por parte da AP, propicia um ambiente favorável à concretização de metas/selos estaduais e promoção da saúde, pois reduz a carga futura de câncer de colo do útero no estado. Tais fatores provocam incentivo ao alinhamento de metas e prevenção da infecção no médio prazo. O monitoramento contínuo via SI-PNI/TABNET é essencial para mensurar o impacto e o direcionamento de melhorias na saúde.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/13OPUq2qMToUT_P7Lp6MzBeIDBdyOxprw/view?usp=sharing

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra